

Procon Estadual faz sete autuações no primeiro dia da Operação Acabou a Brincadeira

23.07.2014 - 19:45



A Secretaria de Estado de Proteção e Defesa do Consumidor (Seprocon), através do Procon Estadual, iniciou nesta quarta-feira (23/07) a Operação Acabou a Brincadeira, cujo objetivo é fiscalizar colégios nesta volta às aulas. Hoje, os fiscais vistoriaram 09 colégios na Barra da Tijuca, Ipanema, Botafogo, Centro e Maracanã. Ao todo, cinco deles apresentaram irregularidades e foram realizadas sete

autuações. Na ação, os fiscais vistoriaram a estrutura das salas, a validade dos alimentos e a higiene das cantinas, além dos contratos dos estabelecimentos com os pais dos alunos, verificando se os colégios estão praticando cobranças abusivas.

O caso mais grave foi o da Cantina Paneria, localizada no interior do Colégio Santo Inácio, em Botafogo. O estabelecimento não apresentou aos fiscais alvará de funcionamento nem o certificado do Corpo de Bombeiros liberando seu funcionamento. A cantina foi interdita e ficará sem poder funcionar até os documentos serem apresentados ao Procon Estadual. No local também foram encontradas nove unidades de muffins vencidas e 180g de hambúrguer sem a data de vencimento.

Das sete autuações realizadas apenas uma não foi por causa de irregularidades encontradas nas cantinas. O Colégio Santo Agostinho, da Barra da Tijuca, foi autuado por exigir que seus alunos comprem no colégio produtos que possuem similares no mercado e por cobrar pela 2ª via do boleto e por pedido de revisão de prova.

Os colégios que não apresentaram irregularidades foram os seguintes: Vestibular de A a Z, em Botafogo; Colégio PH, do Maracanã; Colégio Anglo Americano, da Barra da Tijuca; e Colégio São Bento, do Centro.

Balanco da Operação Acabou a Brincadeira:

1 – GR S/A, empresa responsável pela cantina do Colégio Cruzeiro (Rua Carlos de Carvalho, Centro): 3kg e 700g de queijo prato e 3kg e 500g de presunto vencidos. 8kg e 800g de lombo suíno e 5kg e 800g de alcatra sem o prazo de validade. O cupom fiscal emitido pela cantina apresenta um endereço diferente do colégio.

2 – Colégio CEC – Centro de Educação e Cultura (Av. Ayrton Senna, Barra da Tijuca): 18kg de lagarto bovino, 5kg de ponta de carne e 54 embalagens (80g cada) de fermento desnatado vencidos. 4kg e 500g de carne assada sem o prazo de validade.

3 – Cantina Paneria do Colégio Santo Inácio (Rua São Clemente, Botafogo): Nove unidades de muffins vencidos. 180g de hambúrguer sem o prazo de validade. A cantina foi interditada por não apresentar alvará de funcionamento e certificado do Corpo de Bombeiros.

4 – Cantina CSA do Colégio Santo Agostinho (Rua Rino Levi, Barra da Tijuca): Nove copos de mate (300ml cada), oito garrafas de refrigerante (250ml cada) vencidos. Uma lata (300g) de extrato de tomate sem prazo de validade.

5 – Colégio Santo Agostinho (Rua Rino Levi, Barra da Tijuca): exige dos alunos a compra no colégio bloco de arte e bloco de prova, produtos que tem similares no mercado. Cobra dos alunos pela 2ª via do boleto bancário e por pedido de revisão de prova.

6 - Cantina Irmão Aurora do Colégio Notre Dame (Rua Barão da Torre, Ipanema): Quatro latas de refrigerante (350ml cada) vencidos. 500g de queijo, 150g de legumes diversos cortados, 150g de arroz cozido, 120g de frango grelhado sem prazo de validade. Estabelecimento não tem um exemplar para consulta do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

7 – Bufet e Cantina RGL do Colégio Notre Dame (Rua Barão da Torre, Ipanema): Um litro de suco de caju, 350g de goiabada, 90g de geleia sem o prazo de validade. Um ovo quebrado com odor de estragado foi encontrado na geladeira.

<http://www.procon.rj.gov.br/index.php/publicacao/detalhar/1177>